



Município de  
Resende

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*h*

**Ata nº. 02/2016**

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE RESENDE, REALIZADA EM  
29.04.2016**

**LOCAL:** -----

Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho. -----

**CONSTITUIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA:** -----

**PRESIDENTE:** António Manuel Leitão Borges (PS); -----

**1º SECRETÁRIO:** António Silvano de Moura (PS); -----

**2º SECRETÁRIO:** Ana Maria da Conceição Sequeira Magalhães (PS). -----

**SECRETARIADO:** Chefe da Divisão Administrativa e de Gestão Territorial, António Manuel de Almeida Pinto. -----

**HORA DE ABERTURA:** -----

Eram 16h00 quando o senhor Presidente da Mesa deu início à sessão. -----

**PRESENCAS POR PARTE DA CÂMARA MUNICIPAL:** -----

**PRESIDENTE:** Manuel Joaquim Garcez Trindade (PS); -----

**VEREADORES:** -----

Jaime António Bernardino Alves (coligação PSD/CDS Por Resende); -----

Sandra Manuela Rodrigues Pinto (PS); -----

Anabela Ribeiro de Oliveira (coligação PSD/CDS Por Resende); -----

Maria José Rodrigues Dias (PS); -----

**FALTAS E SUBSTITUIÇÕES:** -----

Verificaram-se as seguintes faltas e substituições: -----

Faltou o membro Luís Manuel Almeida Matos Ferreira Pinto (coligação PSD/CDS Por Resende). -----

O membro Elsa Ferreira Rodrigues (coligação PSD/CDS Por Resende), ausente por período inferior a 30 dias, conforme justificação apresentada, foi substituído pelo membro Bruno Filipe Ferreira de Oliveira. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de São João de Fontoura (coligação PSD/CDS Por Resende), foi substituído pela Secretária Maria Laura Carvalho. -----

**DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR;** -----



O senhor Presidente da Mesa solicitou a concordância do Plenário para a dispensa da leitura da ata da Sessão anterior, realizada em 29 de fevereiro de 2016, uma vez que a mesma foi distribuída a todos os membros com antecedência, a qual foi concedida.-----

Seguidamente foi a referida ata colocada à discussão e sujeita a votação, tendo sido **aprovada por maioria (abstenção dos membros Luís Filipe Dias Gonçalves Guimarães (PS) e Marco Sérgio da Fonseca Cardoso e Bruno Filipe Ferreira de Oliveira (coligação PSD/CDS Por Resende)).**-----

**A. PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”;** -----

Não se verificaram quaisquer intervenções; -----

**B. PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”;** -----

**B.1. DISCUSSÃO DE ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO;** -----

Verificaram-se as seguintes intervenções: -----

**Marco Sérgio da Silva Cardoso (coligação PSD/CDS Por Resende)** – Proferiu a seguinte intervenção:-----

“Como tivemos oportunidade de defender na sessão solene das comemorações do 25 de abril, da mesma forma que saímos à rua para expressar a nossa revolta contra o encerramento do tribunal, sem quaisquer reservas, promovida pelo anterior governo, afirmamos, hoje, que aguardamos pela sua reabertura, tal como foi prometido pelo atual governo do Partido Socialista. Estaremos presentes na sua reabertura com satisfação e regozijo, sem qualquer constrangimento partidário. Em matéria das competências que terá o nosso tribunal, reiteramos a nossa vontade para que sejam as mesmas que existiam no passado. Não podemos deixar de afirmar que se o Tribunal de Resende não tiver as competências que tinha, será uma reabertura de fachada, a fingir. Seria uma machadada proferida pelo atual governo na confiança dos resendenses, tal como aconteceu em 2013, sendo obrigação de todos os que aqui estão, diligenciar ações de contestação se tal cenário se colocar, tal como aconteceu no passado. O mesmo dizemos em relação aos recursos humanos disponíveis para realizarem o trabalho necessário no dia a dia do tribunal que irá reabrir. Para não ser uma reabertura de fachada e a fingir, terão de ser funcionários do Ministério da Justiça, ao serviço da justiça e dos cidadãos, tal como existia anteriormente. Aproveitamos este momento para solicitar informações ao senhor Deputado da Assembleia da República e ao senhor Presidente da Câmara Municipal sobre as diligências e os contactos efetuados sobre este assunto de elevada relevância para o nosso concelho.

**Tiago José de Almeida Pereira (coligação PSD/CDS Por Resende)** – Proferiu a seguinte intervenção:-----

“Na sequência da nossa comunicação nas comemorações do 25 de abril, referentes ao Serviço de Atendimento Permanente do Centro de Saúde de Resende (SAP), relembramos as palavras do senhor Presidente da Câmara difundidas pela Agência Lusa, em abril de 2015, “...para assegurar o



funcionamento do SAP, a Câmara Municipal de Resende assegura o pagamento do serviço médico, de segunda a sexta feira, da meia-noite às oito horas da manhã, num valor anual de cerca de 45.000,00€...", lamentando a falta que este dinheiro faz ao orçamento da Autarquia. Como está escrito no site da Câmara Municipal, e passo, novamente, a citar, "Garcez Trindade lamenta que o anterior governo tenha decidido que tenha de ser o Município a assegurar as despesas com o pessoal médico, função essa que deveria pertencer ao Ministério da Saúde", exigindo o cumprimento dos direitos consagrados na Constituição da República Portuguesa, para que haja o máximo de igualdade na aplicação do direito aos cuidados de saúde. Ao "Porto Canal", o senhor Presidente afirmou que o Estado quer poupar este valor para impedir o direito à saúde e, porventura, o direito à vida. Caros membros da Assembleia, com a intervenção do senhor Deputado da Assembleia da República aqui presente e do senhor Presidente da Câmara, aguardamos, agora, que o governo do Partido Socialista possa colocar termo ao que chamaram de um profunda injustiça feita aos resendenses. Se tudo ficar igual em matéria de saúde em Resende, deverão tirar ilações e apresentar um pedido de desculpas às nossas populações. A memória na política é um bem a preservar. Em democracia, se criticamos severamente uma medida tomada por um adversário político, não nos podemos calar se aqueles que apoiamos mantêm exatamente tudo igual. Desculpem a franqueza, não é digno".-----

**Jorge Manuel da Silva Cardoso (coligação PSD/CDS Por Resende)** – Proferiu a seguinte intervenção:-----

"A bancada do "PSD/CDS por Resende" recorre ao tratamento de assuntos gerais de interesse autárquico para expor três assuntos que entendemos ser da maior importância e relevância para o nosso concelho, tocando diretamente a membros desta Assembleia. No nosso concelho temos uma escola que, não sendo do Estado, é da comunidade. Falamos do Externato D. Afonso Henriques. Esta escola nasceu e cresceu numa zona do concelho onde não existia qualquer oferta de ensino prestado pelo Estado. Durante dez anos fez um caminho de crescimento e fortalecimento da educação no nosso concelho. É unânime que o trabalho desenvolvido por esta escola é de grande qualidade. Isto está plasmado nas palavras de apoio que recebem dos pais e encarregados de educação, mas também das várias entidades existentes nas freguesias das quais provêm os seus alunos. Não podemos aqui deixar de alertar todas as forças políticas para este cenário que se nos apresenta. É demasiado grave para o nosso concelho, pois além de uma escola com o prestígio que tem o Externato D. Afonso Henriques, é toda uma dinâmica cultural e económica que se vai perder. Por outras palavras, em Resende, em determinados ciclos de ensino, temos serviço público de educação promovido diretamente pelo Estado, mas também, pelo Externato D. Afonso Henriques, em regime de contrato de associação. Quer um quer o outro, não têm qualquer propina ou mensalidade paga pelos alunos ou pelas suas famílias. É uma realidade que tem décadas que muito beneficiou e beneficia o ensino público em Resende. Foi difundido pela comunicação social que este Governo, com o apoio do Bloco de Esquerda e do Partido Comunista, pretendem encerrar escolas com contrato de associação, de imediato ou a curto prazo. Se tal vier a acontecer com o Externato D. Afonso Henriques de Resende, será a maior ofensiva dirigida ao nosso concelho no regime democrático por um Governo



da República. A diversidade do ensino público sofreria um rude golpe. As famílias e os alunos seriam altamente prejudicados. Dezenas de trabalhadores iriam para a rua e ficariam sem emprego, com consequências terríveis para as suas famílias. Consequentemente, a prazo, ficariam sem dinheiro para honrar os seus compromissos, desde a alimentação à manutenção das suas habitações. Meus senhores e minhas senhoras, estes profissionais não seriam colocados em outras escolas como aconteceu por exemplo com os trabalhadores do Tribunal de Resende. Tal medida representaria o despedimento de todos os trabalhadores do Externato D. Afonso Henriques. Aguardamos que os responsáveis políticos locais do Partido Socialista possam realizar as suas diligências e que o bom senso se sobreponha a estas ameaças, promovidas pelos sindicatos da extrema-esquerda, assegurando que dezenas de trabalhadores, sejam professores, auxiliares, administrativos ou outros, mantenham o seu trabalho e o seu "ganha pão". Queria ainda falar de um outro assunto importante para o nosso concelho e de acordo com o estabelecido no Regimento desta Assembleia, nomeadamente no artigo 22º, no ponto nº 1, vem esta coligação, PSD/CDS-PP, no seguimento do que tem feito em anos anteriores, expressar, novamente, o nosso elevado reconhecimento, estima e agradecimento às três empresas que este ano receberam os seguintes prémios, PME Excelências à firma Resengás, Lda, e PME Lider às firmas Cermouros – Cerejas de São Martinho de Mouros, Lda, Nuno Miguel Inácio, Unipessoal, Lda e Resengás, Lda. Estas três empresas fazem parte de um leque de outras empresas que possui o concelho de Resende que pela sua capacidade de gestão eficiente de recursos, criam a riqueza que está a vista de todos. Parabéns às empresas que referimos a todas as que no dia-a-dia lutam para fazer de Resende um terra com futuro. Por último a coligação PSD/CDS Por Resende gostaria ainda de alertar para o facto de em Caldas de Aregos, no local ao cimo da avenida das Tílias, foi despejado há já algum tempo um aterro, que segundo informações recolhidas, este aterro é de obras ou desaterro efetuado pelo Município de Resende. Além deste aterro no mesmo local existem duas viaturas em avançado estado de decomposição, isto é, podres. Ainda em Caldas de Aregos, o Município de Resende, tem um imóvel seu, refiro-me a "Hospedaria Portugal", que se encontra em péssimo estado, não sabendo nós se poderá ruir a qualquer momento, como já aconteceu com uma parte do mesmo edifício. Perguntamos nós ao senhor Presidente da Câmara o que está a ser feito para minimizar estes problemas.-----

**Luís Guimarães (PS)** – Proferiu a seguinte intervenção:-----

"Não era necessário o PSD vir aqui repetir os discursos do 25 de abril, pois estivemos todos atentos na sessão comemorativa. Da parte do Partido Socialista estamos sempre do lado de quem defende os serviços públicos em Resende e sempre contra toda a qualquer medida que promova uma "sangria" de serviços públicos e de instituições e que prejudiquem a economia do concelho. No caso particular do Externato D. Afonso Henriques estamos sempre e providenciaremos as diligências necessárias para que a representação económica da sustentabilidade e desenvolvimento do concelho seja assegurada. Quando o Partido Social Democrata fala de reabertura de tribunais de fachada, apetece-me dizer apenas que quando o senhor Dr. Pedro Passos Coelho esteve em Resende no mês de Setembro não o levaram a ver a fachada do tribunal, o que me leva a crer que a vossa revolta,



essa sim, foi de fachada.-----

**Amadeu Vasconcelos (Presidente da Junta de Freguesia de Cárquere – PS) – Proferiu a seguinte intervenção:-----**

“Na passada segunda-feira comemorámos o 42º aniversário da revolução de 25 de abril e assinalámos nesta mesma câmara essa efeméride. Nessa cerimónia, cumprindo toda a tradição associada ao evento, cada uma das forças políticas com representação nesta assembleia e os seus representantes dos órgãos municipais usaram do seu direito à palavra e manifestaram a sua sensibilidade relativamente ao momento político e as suas preocupações relativamente ao futuro do país e do concelho de Resende. Todas as intervenções foram dignas na medida em que expressam toda a legitimidade democrática de cada um dos intervenientes. De tudo o que ouvimos, merece-me particular atenção aquilo que se depreende da intervenção em representação da bancada do PSD/CDS. E quando eu achava que já tinha visto e ouvido tudo aquilo que menos dignifica o exercício de qualquer um dos cargos políticos, eis que surge uma nova vaga capaz de nos surpreender a todos. Nessa cerimónia e agora mesmo, para espanto de todos nós, resendenses, ficámos a saber que o PSD e o CDS de Resende, o mesmo PSD e CDS que andaram de mão dada na última campanha eleitoral com os anteriores governantes deste país, os mesmos que nem por um segundo hesitaram em tirar fotos para a posteridade com aqueles que foram e são os responsáveis pelo encerramento do nosso tribunal, afinal vêm agora afirmar que estão atentos e que não estão disponíveis para aceitar a reabertura do tribunal que eles encerraram, se essa reabertura não for nos mesmos parâmetros daquilo que era! Mão há alguém que entenda isto? Mas podem aqueles que apoiaram quem encerrou o tribunal, vir agora dizer outra coisa qualquer que não seja pedir desculpa a todos e cada um dos resendenses? Minas senhoras e meus senhores, o PS de Resende apresentou-se em campanha nas últimas eleições legislativas, dizendo claramente ao que ia e o que pensava relativamente a todos os assuntos e nomeadamente ao encerramento do tribunal. O senhor Presidente da Câmara questionou publicamente o candidato do Partido Socialista a primeiro-ministro relativamente à possibilidade de Resende voltar a ter Juiz, caso se confirmasse o encerramento do tribunal e fez todas as diligências possíveis para que tal não acontecesse. Do lado do PSD e CDS de Resende, as únicas coisas que vimos foram a retórica eleitoralista do costume e as fotos para a posteridade com os coveiros do nosso tribunal. Bem sei que desde que o PSD de Resende mudou a sua liderança a estratégia passa por tudo menos pela coerência entre as palavras e os atos. Deixou de ter importância a responsabilidade política para passarem a ter registos fotográficos para a posteridade. Lamento até que outras figuras dentro desse partido e até mesmo do CDS de Resende se deixem arrastar para esta forma de estar na política. A indignação, constitucionalmente legítima, do candidato do Partido Socialista como primeiro-ministro, recolocou na agenda a possibilidade de reabertura do nosso tribunal. Mas isso não significa, nem pode significar, que ao PSD e CDS de Resende configure o direito de exigir que essa reabertura seja de acordo com alguma expectativa que agora, e repito, agora, demagogicamente nos queiram impingir. Foi pela mão dessas forças políticas que o tribunal encerrou e a sua reabertura pela mão do Partido Socialista, nos moldes em que vier a



ser feita, será sempre um mal menor que tentará corrigir o grave erro que foi o seu encerramento e respeitará certamente a matriz ideológica do PS, mas acima de tudo o interesse da população e da causa pública. Para terminar, recorro as palavras do senhor Presidente da Assembleia Municipal na sua talvez inglória tentativa de trazer alguma lucidez a muitos de nós, "para que haja liberdade, é necessário que as nossas palavras sejam condizentes com os nossos atos" e mais ainda "ser livre não é fazer o que queremos, é também não fazer o que não queremos".-----

**Presidente da Assembleia Municipal** – Esclareceu que as citações proferidas não são de sua autoria mas sim dos filósofos Agostinho da Silva e Albert Einstein, respetivamente.-----

**Marco Sérgio da Silva Cardoso (coligação PSD/CDS Por Resende)** – Proferiu a seguinte intervenção.-----

"Gostaria em primeiro lugar de reafirmar que esta bancada está e sempre esteve na linha da frente na defesa das nossas Instituições. E relativamente à intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cárquere, Amadeu Vasconcelos, no ponto em que me sinto visado aquando este referiu que "depois que o PSD de Resende mudou de liderança e de políticas..." queria dizer-lhe que, relativamente ao Presidente do PSD de Resende, nunca foi preciso aparecer muitas vezes em fotografias mas também nunca foi preciso andar às costas com candidato nenhum, porque a projeção política que tenho deve-se ao meu valor e não às fotografias nem ao facto de aparecer nelas com candidatos às costas, seja a Presidente da República seja a Primeiro Ministro.-----

**Presidente da Assembleia Municipal** – Esclareceu que a sua posição na Assembleia Municipal é a de Presidente da Mesa com o desempenho das funções que lhe estão inerentes e definidas no regimento e não de Deputado da Assembleia da República. Disse ainda que em momento oportuno dirigir-se-á aos resendenses com uma declaração política enquanto resendense, não só em relação ao passado mas sobretudo em relação ao presente.-----

**Presidente da Câmara** – Disse que passado muito pouco tempo após a sua tomada de posse viu-se confrontado, pelo mesmo Governo e para o mesmo dia, com o encerramento de dois serviços públicos do concelho, Tribunal e SAP do Centro de Saúde, tendo o Executivo tentado por diversas diligências tidas junto dos respetivos Ministérios que tal cenário não se viesse a verificar. Referiu que questionou por diversas vezes os Vereadores e Membros da Assembleia Municipal da coligação PSD/CDS Por Resende se tinham tido qualquer iniciativa junto do Governo, manifestando também eles, o seu desagrado e rejeição pelo encerramento destes serviços, tendo ainda sido desafiados a proceder à apresentação, à Assembleia Municipal, à Câmara Municipal e a todos os resendenses, de documentos comprovativos em que rejeitavam o encerramento destes serviços, mas que até à presente data nada tinha sido mostrado, o que levava a crer a este Executivo que tudo o que foi dito, quer nas reuniões do Executivo, quer nas Assembleias Municipais, não tinha passado de palavras de circunstância. Disse que o Concelho de Resende devia o encerramento do seu Tribunal ao anterior Governo PSD/CDS-PP e à anterior Ministra da Justiça, Dr<sup>a</sup> Paula Teixeira da Cruz. Deu conhecimento ao plenário que questionou publicamente e pessoalmente o candidato do Partido Socialista, Dr. António Costa, sobre a possibilidade da reabertura do Tribunal de Resende tendo este respondido,



que na eventualidade de chegar a Primeiro-Ministro, tal cenário seria uma possibilidade bastante forte. Deu ainda conhecimento de uma audiência com a atual Ministra da Justiça, Dr<sup>a</sup> Francisca Van Dunem, referindo que contrariamente à anterior Ministra da Justiça, a atual concedeu uma audiência para que o assunto do Tribunal de Resende fosse debatido, e também por ela, foi transmitida a forte possibilidade de reabertura do Tribunal. Relativamente às competências disse que não possui qualquer informação oficial de quais poderão vir a ser repostas, congratulando-se pela possibilidade da reabertura do Tribunal independentemente das suas competências. Relativamente ao SAP do Centro de Saúde de Resende disse que tudo fez para que este não encerrasse no mesmo dia do Tribunal e que o anterior Secretário de Estado da Saúde atendeu ao seu pedido, tendo tido a amabilidade de adiar o seu encerramento para uma outra data. O assunto do SAP do Centro de Saúde de Resende já foi discutido, em conjunto com o Município de Baião, com o atual Governo que nos transmitiu que uma vez votado e aprovado o Orçamento de Estado não seria possível qualquer alteração, sendo que o assunto seria novamente discutido a abordado no próximo ano. Disse que na intervenção do membro Tiago José de Almeida Pereira, quando este preferiu que ..."não é digno", referiu que a falta de dignidade foi proceder ao encerramento de dois serviços públicos no concelho, sendo que um deles, o SAP, é um serviço essencial a uma comunidade. Disse também que a Câmara Municipal deverá estar, sempre, contra qualquer decisão que vise o encerramento de qualquer serviço no concelho de Resende e que tenha impacto na sua sustentabilidade económica, referindo que na eventualidade do Externato D. Afonso Henriques encerrar, essa situação terá impacto na sustentabilidade económica do concelho e que o Executivo tudo irá fazer para que tal cenário não se venha a verificar, manifestando a sua total disponibilidade para junto do Governo e das entidades competentes debater este assunto e fazer sempre parte da solução. Disse ainda que relativamente a Caldas de Aregos o Executivo reconhece o seu potencial turístico e termal e que tem procurado soluções para um melhor desenvolvimento e aproveitamento de todo o seu potencial, para que também contribua para a sustentabilidade económica do concelho. Deu conhecimento ao plenário da existência de um grupo empresarial que manifestou, por escrito, a intenção de celebração de uma parceria de negócios para investir em Caldas de Aregos e nas suas Termas e que esse investimento deverá prever uma requalificação e modernização do balneário termal. Deu conta que o entulho existente na Avenida das Tílias é proveniente das obras decorrentes dos desmoronamentos havidos em Caldas de Aregos, provocados pela intempéries e que apenas se encontra lá provisoriamente e que será retirado logo que possível, bem como as viaturas abandonadas que lá se encontram. Terminou apelando ao consenso e união de todos os membros da Assembleia Municipal na questão das escolas e do Externato D. Afonso Henriques.-----

**Jorge Manuel da Silva Cardoso (coligação PSD/CDS Por Resende)** – Lembrou o senhor Presidente da Câmara que relativamente ao encerramento do Tribunal de Resende, a coligação "PSD/CDS por Resende", em conjunto com o Partido Socialista, votou e aprovou remeter um comunicado ao Ministério da Justiça, pelo que não se pode dizer que a bancada "PSD/CDS por Resende" não fez nada.-----



**C. PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”:** -----

O senhor Presidente da Mesa procedeu à leitura da “Ordem do Dia” constante da convocatória para a presente sessão:-----

1. ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO; -----
2. INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL; -----
3. VOTO DE LOUVOR – SÃO CIPRIANENSES – PROPOSTA DO PS;-----
4. VOTO DE LOUVOR – RESENGÁS, LDA. – PROPOSTA DO PS;-----
5. COMUNIDADE INTERMUNICIPAL TÂMEGA E SOUSA – AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NO MERCADO LIBERALIZADO;-----
6. REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL DE FORNELOS – CAMPO DE FUTEBOL DE 11 SINTÉTICO;-----
7. DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2015;-----
8. QUIOSQUE SITO NA AVª DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO - ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO;-----
9. VENDA AMBULANTE DE CEREJA - REGIME TRANSITÓRIO - FESTIVAL DA CEREJA 2016 - PROPOSTA;-----
10. CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DO BAR DAS PISCINAS DE PORTO DE REI – SÃO JOÃO DE FONTOURA – CONCURSO PÚBLICO;-----

Seguidamente deu-se início à discussão e votação de cada um dos assuntos incluídos neste período:-

**C.1. ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO;** -----

Não se verificaram quaisquer intervenções; -----

Foi tomado conhecimento.-----

**C.2. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA PELO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, A QUE SE REFERE A ALÍNEA C) DO N.º 2 DO ARTIGO 25.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO;** -----

Foi presente a informação referida em epígrafe, que, nos termos da lei, foi enviada a todos os membros da Assembleia com a devida antecedência. -----

Não se verificaram quaisquer intervenções; -----

Foi tomado conhecimento.-----

**C.3. VOTO DE LOUVOR – SÃO CIPRIANENSES – PROPOSTA DO PS;**-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, a seguinte proposta apresentada pela



Município de  
Resende

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

bancada do Partido Socialista:-----

"A freguesia de S. Cipriano foi recentemente registada no INPI como "aldeia da música", fruto do esforço e empenho da sua Junta de Freguesia e de toda a comunidade S. Ciprianense. Por entendermos que são iniciativas como esta que honram não só a memória dos que já partiram mas também toda a nossa comunidade, a Bancada do Partido Socialista (PS), propõe um Voto de Louvor a todos os S. Ciprianenses, à respetiva Junta de Freguesia e em especial ao Município de Resende pelo contributo que tem dado àquela Freguesia."-----

Verificaram-se as seguintes intervenções: -----

**Jorge Cardoso Machado (PS)** – Esclareceu que a inclusão na proposta do Município de Resende apenas se deve ao facto de entenderem que é de toda a justiça e que a substituição da individualidade da pessoa do senhor Presidente da Junta pela Junta de Freguesia, foi feita com o intuito do membro Aires Carlos Ferreira poder votar. Congratulou a designação de "Aldeia da Música" para a freguesia de São Cipriano por todo o trabalho musical lá desenvolvido, sugerindo ao senhor Presidente da Assembleia Municipal que os jovens músicos de São Cipriano, galardoados na 29ª Edição do Prémio Jovens Músicos (PJM), destinado a músicos portugueses e a músicos estrangeiros residentes em Portugal, atuassem numa próxima sessão da Assembleia Municipal.-----

**Aires Carlos Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia de São Cipriano)** – Proferiu a seguinte intervenção:-----

"Relativamente a este voto de louvor, apresento, desde já, uma declaração de interesses, porque estamos a falar da minha freguesia. Informo que votaremos a favor desta proposta pela simples razão de estarmos a louvar os São Ciprianenses. São os São Ciprianenses que merecem tal distinção enquanto comunidade, não é ninguém em particular. A marca "aldeia da música" foi criada essencialmente por duas razões. Em primeiro lugar, para evidenciar a identidade de uma comunidade e de um território, em respeito pela memória de muitos, valorizando igualmente os presentes e os vindouros. Em segundo lugar, para valorização da autoestima de todos aquelas que contribuíram para a construção desta identidade e que continuam a lutar por ela no dia-a-dia. Em nome da desta bancada, não posso deixar usar uma sinceridade total sobre a forma como o Partido Socialista conduziu este processo. Expresso-me em pleno respeito por todos os eleitos, mas tenho de falar com clareza. O PS Resende não usou a forma mais correta para tratar deste assunto. Se realmente acreditasse neste voto de louvor, de forma espontânea, não seriam necessárias três assembleias para votarem a favor desta proposta. Tê-la-iam votado no primeiro momento em que foi apresentada. Desculpem esta metáfora, mas, na vida como na política, não podemos colocar no papel dois cucos que põem os seus ovos a chocar nos ninhos dos outro. Muito se tem falado em geringonça, este vosso procedimento, sim, é que é uma verdadeira geringonça. Apresentam um voto de louvor a São Cipriano e aos São Ciprianenses, mas o voto é dirigido, "em especial" ao município de Resende. Isto não vos sai do coração nem é puro. Ao contrário de outras entidades que têm transportes gratuitos do município para promover as suas atividades, os custos da promoção da "aldeia da música" têm sido



suportados pela Junta de Freguesia São Cipriano e os São Ciprianenses valorizam e agradecem o investimento que o município realizou na nossa freguesia. Com justiça, fez o que tinha de fazer, no entanto, esse investimento não tem diretamente a ver com a criação da marca "aldeia da música" e com a consequente identidade e autoestima que falei anteriormente. Se tal investimento não fosse realizado, a "aldeia da música" não deixaria de existir".-----

**Luís Guimarães (PS)** – Disse que o proferido pelo senhor Presidente da Junta de São Cipriano não correspondia à verdade, uma vez que aquando da primeira apresentação do voto em questão a coligação "PSD/CDS Por Resende" não aceitou a primeira sugestão do Partido Socialista em incluir o Município de Resende, a qual foi sugerida por uma questão de justiça. A freguesia de São Cipriano possui de facto gentes e bandas de música, mas que sem o apoio de todos os resendenses, através do Município, tal não seria possível. Referiu que a alteração da individualidade do senhor Presidente da Junta pela Junta de Freguesia também se devia ao facto de os anteriores presidentes terem igualmente tido ações que ajudaram à designação de "Aldeia da Música". Terminou enaltecendo o trabalho realizado pelo atual Presidente da Junta.-----

**Jorge Manuel da Silva Cardoso (coligação PSD/CDS Por Resende)** – Esclareceu que a designação de "Aldeia da Música" apenas se deve à população de São Cipriano e ao seu atual Presidente da Junta, Aires Carlos Ferreira.-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**-----

#### **C.4. VOTO DE LOUVOR – RESENGÁS, LDA. – PROPOSTA;**-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, a seguinte proposta apresentada por ambas as bancadas:-----

"Portugal está a crescer. Temos Empresas dinâmicas, financeiramente sólidas, que têm sabido afirmar-se pelas suas estratégias de inovação e capacidade de gestão. São estas Empresas que o IAPMEI distingue como PME's Excelência, em parceria com o Turismo de Portugal, E.P. e os principais Bancos a operar no País. É um estatuto que destaca as melhores de entre as melhores PME's. No ano de 2014 o nosso Concelho teve a honra de ver premiadas duas firmas: Cermouros, Lda. e Pinto Bernardino & Filho, Lda. Em 2015 o nosso Concelho teve um novo destinatário brindado com este galardão cujo mérito pertence à Firma Resengás, Lda., a quem ambas as Bancadas propõem um voto de louvor, extensível também às firmas "Nuno Miguel Inácio, Unipessoal, Lda." e "Cermouros, Lda." pela obtenção do galardão PME's Líder."-----

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**-----

#### **C.5. COMUNIDADE INTERMUNICIPAL TÂMEGA E SOUSA – AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NO MERCADO LIBERALIZADO;**-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação e remetido pelo executivo camarário, a



Município de  
Resende

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

aquisição de energia elétrica no mercado liberalizado.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções; -----

Colocado o assunto a votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar.-----

**C.6. REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DO ESTÁDIO MUNICIPAL DE FORNELOS – CAMPO DE FUTEBOL DE 11 SINTÉTICO;-----**

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação e remetido pelo executivo camarário, o Regulamento de Utilização do Estádio Municipal de Fornelos – Campo de Futebol de 11 Sintético.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções; -----

Colocado o assunto a votação, foi deliberado, por maioria (abstenção da bancada da coligação PSD/CDS Por Resende), aprovar.-----

**C.7. DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2015;-----**

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação e remetidos pelo executivo camarário, os documentos de prestação de contas do exercício económico de 2015. Os documentos de prestação de contas elencados no ANEXO I encontram-se integralmente elaborados, foram presentes à reunião e encontram-se devidamente arquivados, estando disponíveis para consulta, quando para tal for solicitado.-----

Verificaram-se as seguintes intervenções:-----

**Marco Sérgio da Silva Cardoso (coligação PSD/CDS Por Resende) – Proferiu a seguinte intervenção:-----**

“Relativamente ao assunto em discussão anunciamos que o nosso voto será de abstenção. Registamos os elogios realizados pelo senhor Presidente na reunião de câmara no passado mês na sua declaração de voto. E face a tais elogios não podemos deixar de manifestar a nossa estranheza por três razões. Primeira razão, a maioria do Partido Socialista na câmara municipal aprovou o pedido de empréstimo destinado a saneamento financeiro considerando a necessidade do equilíbrio das finanças do Município recorrendo a serviços externos para cobrando-nos milhares de euros, concluímos das palavras do senhor Presidente que seria desnecessário ter recorrido a tal pedido. Segunda razão, este elogio à execução orçamental é ao mesmo tempo um elogio à Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso que tanto foi criticada, e que afinal é um boa Lei. Terceira razão, porque este elogio à execução orçamental é ao mesmo tempo um elogio a Lei das Finanças Locais, também ela uma boa Lei”.-----

**Luís Guimarães (PS) – Proferiu a seguinte intervenção:-----**

“Registamos a evolução do Partido Social Democrata que avançou de uma votação contra para uma abstenção, no ano passado votou contra, porque não ou porque sim. Uma abstenção com alguns argumentos, medianamente, falíveis. Recordo que o Partido Social Democrata também aqui deveria



fazer um ato de contrição, ao lembrar-se do que disse em relação à dívida da Câmara na altura e qual era o seu montante, provando-se agora com estes documentos, como aliás já no ao passado ficou claramente demonstrado, que não era verdade".-----

Colocado o assunto a votação, foi **deliberado, por maioria (abstenção da bancada da coligação PSD/CDS Por Resende), aprovar.**-----

**C.8. QUIOSQUE SITO NA AVª DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO – ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO;**-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação e remetido pelo executivo camarário, pedido de autorização para a concessão do Quiosque sito na Avª Dr. Francisco Sá Carneiro, através de concurso público, realizado na plataforma eletrónica Gatewit, para a venda de produtos regionais alimentares embalados (sem qualquer tipo de manuseamento).-----

Não se verificaram quaisquer intervenções; -----

Colocado o assunto a votação, foi **deliberado, por unanimidade, aprovar.**-----

**C.9. VENDA AMBULANTE DE CEREJA - REGIME TRANSITÓRIO – FESTIVAL DA CEREJA 2016 – PROPOSTA;**-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação e remetida pelo executivo camarário, uma proposta relativa à Venda Ambulante de Cereja – Regime Transitório – Festival da Cereja 2016.- -

Não se verificaram quaisquer intervenções;-----

Colocado o assunto a votação, foi **deliberado, por unanimidade, aprovar.**-----

**C.10. CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DO BAR DAS PISCINAS DE PORTO DE REI – SÃO JOÃO DE FONTOURA – CONCURSO PÚBLICO;**-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação e remetida pelo executivo camarário, uma proposta de autorização para concessionar, por concurso público, a exploração do bar em causa, com a base de 500,00€ mensais e demais condições constantes do Programa de Concurso e Caderno de Encargos.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções; -----

Colocado o assunto a votação, foi **deliberado, por unanimidade, aprovar.**-----

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa propôs a aprovação em minuta de todos os assuntos submetidos a decisão do órgão, **o que foi aprovado por unanimidade**, e deu por encerrada a reunião, eram 18h00. -----



Município de  
Resende

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

Os documentos que servem de suporte às deliberações tomadas encontram-se arquivados digitalmente no sistema de gestão documental IportalDoc, com réplicas no servidor, na partilha Atas, pasta Assembleia Municipal, subpasta Ano 2016.

---

António Manuel Leitão Borges  
Presidente da Assembleia Municipal

---

António Manuel de Almeida Pinto  
Chefe da DAGT